

## Seção: Etnobotânica

### O USO E CULTIVO DE PLANTAS MEDICINAIS POR MORADORES DO BAIRRO ADELINO SIMIONI EM RIBEIRÃO PRETO-SP

Vanessa de Oliveira RODRIGUES(1)

Odete Luiza de Lucca THIEZERINI(2)

Como forma alternativa de tratamento de doenças, parte da população brasileira tem se tornado a cada dia, mais adepta ao uso de plantas medicinais. Este trabalho teve como objetivo efetuar um levantamento das espécies cultivadas e usadas com finalidade terapêutica pelos moradores do bairro Adelino Simioni em Ribeirão Preto-SP. Os dados foram obtidos por meio de entrevistas acompanhadas de questionário preestruturado com a participação de quatrocentos e dois moradores, adultos, sendo um indivíduo para cada residência visitada. Registros fotográficos das plantas foram obtidos mediante autorização do entrevistado. Quarenta espécies, distribuídas em vinte e três famílias, foram levantadas. As mais citadas foram, em ordem decrescente: hortelã (*Menta x piperita* L.), boldo (*Plectranthus barbatus* Andrews.), capim-limão (*Cymbopogon citratus* (DC)Staph.), guaco (*Mikania glomerata* Spreng.), gengibre (*Zingiber officinale* Roscoe.), romã (*Punica granatum* L.), erva-doce (*Foeniculum vulgare* Mill.), babosa (*Aloe vera* (L.)Burm.f.), arnica (*Solidago chinensis* Meyen) e melissa (*Melissa officinalis* L.). O levantamento realizado permitiu traçar o perfil da população estudada, onde a idade variou de vinte a setenta e nove anos, sendo 73% do sexo feminino e 27% do sexo masculino. O uso como forma terapêutica foi mais acentuado em indivíduos na faixa etária acima de 50 anos. A maior parte das informações sobre a utilização de plantas medicinais foram advindas de seus ancestrais, pais e avós, seguidos de vizinhos e amigos. Uma das justificativas pelo uso concentra-se na busca de tratamentos de baixo custo. 70,39% dos entrevistados possui o hábito de cultivo de plantas medicinais em seus quintais e jardins, 29,35% adquire nos quintais de vizinhos e amigos, enquanto outros adquirem em mercados e feiras. Das espécies levantadas a maioria é utilizada para fins terapêuticos, na forma de chá, e as partes mais utilizadas da planta, são as folhas. Pode-se observar que o uso de plantas medicinais com finalidade terapêutica foi mais acentuado nas afecções digestivas e respiratórias, como uma forma alternativa de se obter medicamento natural, de fácil preparo e baixo custo.

**Palavras-chave:** plantas medicinais, forma terapêutica, faixa etária

#### Créditos de Financiamento:

(1) Centro Universitário Barão de Mauá- Departamento de Farmácia-Iniciação Científica.

Praça Ramos de Azevedo,423-Jardim Paulista.

Jardim Paulista-Ribeirão Preto-SP

(2) Departamento de Ciências Biológicas e Farmácia

biodete@gmail.com